

Nelson Rocha fala sobre Ale e patrocínios e responde Leonardo Gonçalves

Quinta-feira, 05/01/2012 - 03:15

Nélson Rocha confirma saída da Ale e discorre sobre patrocínios

Na noite da última terça-feira (03/01), o programa 'Só dá Vasco' realizou em parceria com o SuperVasco.com uma entrevista com Nélson Rocha, vice-presidente de finanças do Vasco. Para facilitar a vida do torcedor que não pôde acompanhá-la na íntegra, resolvemos transcrever os momentos mais importantes e dividi-los em partes.

Na segunda parte, separamos os momentos que o dirigente fala sobre os contratos de patrocínio do Vasco. Segundo ele, a Ale não deixará apenas o Vasco, mas sim o futebol. Rocha também frisou a importância da torcida vascaína adquirir produtos oficiais, pois quanto mais forem vendidos, mas o clube vai lucrar.

Confira na íntegra a transcrição da segunda parte da entrevista:

A Ale e o Banco BMG continuarão como patrocinadores do Vasco em 2012?

"Essa é uma pergunta que eu me vejo no direito de responder, pois estamos num processo de negociação de contratos. Mas, a Ale já manifestou que não vai permanecer no futebol. Eles gostariam muito de permanecer no Vasco, manifestaram isso publicamente. Eles estão sentindo muito a questão do mercado do petróleo e o marketing deles está lamentando essa saída do Vasco, pois eles nunca tiveram tanta visibilidade"

Existe alguma possibilidade de ocorrer um reajuste nos contratos com a Penalty e a Eletrobrás?

"O contrato da Eletrobrás já é reajustado automaticamente. A Penalty é em função do volume de vendas e por isso que pedimos a todo vascaíno que compre o material Penalty para que a gente possa receber mais royalties"

A Megaloja de São Januário pode ajudar nesse aumento?

"O Vasco é dono da loja. A Penalty está administrando a loja nesse momento, mas ela é do Vasco. Tem também as lojas oficiais do Clube, a Gigante da Colina, e também as compras que forem efetuadas, os faturamentos, tem um percentual de royalties para o clube. Então, comprem produtos oficiais, pois isso é importante para gerar receitas para o clube, para a gente ter um grande time"

O Vasco ainda está pagando uma dívida com a Penalty?

"Com a Penalty a gente fez um acordo e é descontado todo ano um valor da nossa receita para pagar essa dívida. É como um empréstimo. É um passivo que a gente está quitando. Teve algumas ações judiciais que nós conseguimos ganhar, chegar a um acordo e economizar 17 milhões. Uma outra de dois milhões e outra de mais um milhão. Enfim, isso são tudo soluções que a gente buscou para poder ir resolvendo. Hoje a gente tem um custo mensal muito elevado só de pagamento de acordos, como um que temos acordo a família do Denner"

Nélson Rocha rebate declarações de Léo Gonçalves, da Cruzada

Na noite da última terça-feira (03/01), o programa 'Só dá Vasco' realizou em parceria com o SuperVasco.com uma entrevista com Nélson Rocha, vice-presidente de finanças do Vasco. Para facilitar a vida do torcedor que não pôde acompanhá-la na íntegra, resolvemos transcrever os momentos mais importantes e dividi-los em partes.

Na terceira parte, separamos o momento que o dirigente respondeu ao presidente da Cruzada Vascaína Leonardo Gonçalves, que na última terça-feira (03/01) concedeu entrevista para o SuperVasco.com (relembre) e fez algumas críticas a gestão atual de Roberto Dinamite.

Confira na íntegra a transcrição da terceira parte da entrevista:

Recentemente foi divulgado o orçamento do clube para 2012 e nele podemos notar que a situação ainda preocupada. Para facilitar a vida do torcedor, o senhor poderia fazer uma breve análise desse orçamento?

"Qualquer análise simples que a gente fizer sobre o orçamento é errada, pois não dá para fazer uma análise simples de determinados pontos. Eu vi uma entrevista hoje do presidente da Cruzada Vascaína. É preciso ter conhecimento para falar besteira, as pessoas tendem a falar sobre coisas que não conhece. Então ao invés de falar é melhor ficar calado, porque se for para falar bobagem é melhor ficar calado, já que não sabe do que está falando. O clube nunca teve na história, aliás, o presidente da Cruzada Vascaína durante muito tempo serviu ao 'dragão da maldade'. Então tem definir o que fala. Tem que acabar com essa 'manchetagem' do orçamento. Transparência é transparência, mas a gente também tem a estratégia do clube.

Quando você faz o orçamento ele é assunto do planejamento e as pessoas tem que ter responsabilidade quando fazem isso. Conselheiros também possuem responsabilidades. Agora, eu só lamento que não saibam o que digam. Eu sei bastante sobre orçamento e nunca na história do Vasco nós tivemos um orçamento como esse. Ele foi discutido e aprovado. As pessoas que falam sobre o que não conhecem deveriam aprender um pouco mais sobre o que está sendo discutido. Do ponto de vista técnico foi discutido com toda profundidade. Nós nunca tivemos tanta discussão, debate de todos os setores. Eu fico feliz que o clube esteja hoje aberto para debates, pois temos que escutar e debater mesmo. As pessoas acho que tem o receio de fazer um debate direto e acabam depois falando besteira, como foi nessa entrevista”

Fonte: Supervasco